

***Artigo**

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM NO CICLO DE ALFABETIZAÇÃO

A família precisa ser educadora, ensinar seu filho, porque é ela quem constitui o sujeito, a pessoa, a forma de ele entender, de ler o mundo. Isso tudo é fruto da qualidade da relação que ele tem com a família. A construção do sujeito é da família, e a construção do aprendiz é da escola.

A escola é uma das instituições mais importante para a criança no processo de alfabetização. Ela ensina a ler, escrever, desenvolver a fala e outras habilidades básicas. Nela a criança constitui uma plataforma segura para aprendizagens de forma gradual e planejada. A boa ou excelente educação escolar gera para os infantes aprendizes férteis, sólidas, profundas e diversas perspectivas para a aquisição do saber. É função da escola dar vazão às aprendizagens diversas, aos indivíduos que os procuram pois por natureza tem como papel político-social, ser um ente social incissor e promotora do bem estar geral dos instantes aprendizes em suas fases de alfabetização. A criança que apresenta dificuldade na aprendizagem em sua maioria apresenta sintomas diversos como tristeza, timidez, perda de iniciativa, agressividade, ansiedade, tem dificuldade em se relacionar com os colegas e muitas vezes o professor não percebe que aquela criança tem uma dificuldade de aprendizagem e acaba por rotulá-la como aluno problema.

Segundo Harper (1982, p. 40), “em linhas gerais, a criança ao chegar à escola, vai encontrar uma realidade totalmente diferente da sua, um mundo desconhecido e estranho”.

Atualmente, vive-se um momento em que as necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem estão cada dia mais presentes no dia a dia. Chega-se no momento que a escola não pode ser apenas transmissora de conteúdos e conhecimentos, muito mais que isso, a escola tem a tarefa primordial de “reconstruir” o papel e a figura do aluno, deixando o mesmo de ser apenas um receptor, proporcionando ao aluno que seja o criador e protagonista do seu conhecimento. Portanto, na alfabetização é comum encontrar crianças que apresentam a habilidades e capacidades necessárias, mas não conseguem alcançar o resultado que seria esperado delas. Não conseguem aprender como as demais crianças e, deste modo, as metodologias do trabalho pedagógico normalmente aplicado não funcionam com elas.

Alguns fatores relacionados à escola podem ocasionar distúrbios ou ser agravados como, a relação professor e o aluno, pelos métodos didáticos, por condições familiares, pela individualidade do próprio aluno ou por dificuldades de interação. Não só acontecem pela falta de habilidade intelectual, comunicativa ou afetiva da criança, mas sim, pela afinidade que o sujeito tem no meio em que convive bem como a família e a escola.

O professor deve ser cauteloso ao ensinar a escrita para o aluno aprender a escrever, pois eles necessitam exibir maturidade no desenvolvimento das competências necessárias para esta aprendizagem. Para as crianças que não estiverem prontas o ensino antecipado da escrita pode ser prejudicial.

Segundo Vygotsky, (1991) a aprendizagem acontece dependendo da relação do sujeito com o meio em que vive a interpretação e a construção dos significados dos objetos e das palavras.

A rotina sendo assim vai favorecer e completar o processo de socialização através da aprendizagem das normas de comunicação em grupo, da formação de vínculos e da aquisição de conhecimentos em todos os âmbitos de desenvolvimento.

A aprendizagem acontece sem nenhum problema quando o que esta sendo ensinado o atrai, quando é estimulado para tal. O brinquedo ocupa um lugar de destaque perante a criança, pois preenche algumas lacunas e é um incentivo que leva a criança a realizar uma ação. Se não há aprendizagem deve-se rever onde o objeto deixou de ser interessante para ele, e se não é interessante ele não vai fazer uso de suas habilidades e funções cognitivas.

Ainda sobre a dificuldade de aprendizagem no ciclo de alfabetização, há que considerar que no processo de Ensino e Aprendizagem, empreendido por todo o Sistema de Ensino, há constatações de inúmeras crianças que possuem consideráveis e sérias dificuldades na leitura e na escrita, seja provocado por fatores educacionais, emocionais ou outros.

Em decorrência disso há fortes aspectos que fomentam e indicam para os déficits de aprendizagens das crianças, como: problemas de natureza biopsíquica, psicolinguística, sociais, intelectual, culturais e familiares...

Sendo que o maior perdedor em longa escala são as crianças no período de alfabetização. Pois a maioria das famílias não aceitam que seus filhos necessitam de outros profissionais na área da saúde. Dentro da Unidade Escolar existe o psicopedagogo que é um profissional imprescindível para as aprendizagens significativas, solidas e seguras dos infantes em suas fases ou estágios de aprendizagem no ciclo de alfabetização. Ele é um agente fomentador, promotor de saídas ou vazões com intuito em gerar saberes fortes, férteis e promissoras que tem o objetivo final em beneficiar o corpo discente e docente, a gestão escolar, o Sistema de Ensino e a Família.

Betina Pinto Santos – Pedagogia pela ITEC, e Pós-graduação em Educação Infantil pela U. Castelo Branco.
Rosângela Mariano Rosa – Pedagogia pela UNITAS, e Pós-graduação em Psicopedagogia e Gestão Escolar pela IVE.
Sandra Fernandes Mansilha Delfino – Pedagogia pela Uniserras, e Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Instituto Panamericano de Educação

Diário da Serra

O DIA-A-DIA DA NOTICIA

Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W. Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arapiraca, Nordestândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W. Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07

CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Acadêmicos doam mais de R\$ 11 mil para Hospital

Acadêmicos do 3º semestre do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFMT Campus Campo Novo do Parecis realizaram recentemente a entrega dos valores arrecadados no projeto “Massa Mesmo é ser Solidário”, para o Centro Hospitalar Parecis. Os alunos obtiveram sucesso conseguindo vender todas as 500 unidades de pizzas. Em uma semana de campanha, foram arrecadados R\$ 10.703,75, mais R\$ 300,00 em vale compras, totalizando R\$ 11.003,75, que foram doados ao Hospital de Campo Novo do Parecis. O Projeto “Massa Mesmo é Ser Solidário” foi realizado de 7 a 14 de novembro com a campanha de arrecadação de recursos voluntários com a venda do produto (Pizza Calabresa). No dia 15, houve o encerramento na Praça Odenir Ortolan com a entrega das pizzas. Estiveram presentes no ato de entrega do valor o diretor do hospital Júnior Schleicher e o Presidente da Associação Pró Saúde Fábio Pompermayer, além de coordenadores e professores o curso.



Emergência

Nove cidades brasileiras tiveram a situação de emergência reconhecida pelo Ministério da Integração Nacional nesta terça-feira e passam a ter acesso às ações de apoio federal para o restabelecimento de serviços essenciais e reconstrução das áreas danificadas. A medida foi adotada em decorrência das chuvas de granizo no sul do país e do extenso período de seca e estiagem nas regiões.

Mato Grosso

Entre as nove cidades está Santa Cruz do Xingu, que recebeu da Defesa Civil o reconhecimento de situação de emergência por seca. O município é um dos atingidos pela forte estiagem que começou em 2015 no Mato Grosso e se estendeu até o início do segundo semestre de 2016. O reconhecimento foi publicado no Diário Oficial da União (D.O.U.), que circula nesta terça-feira, 22 de novembro, pelo Ministério da Integração Nacional.

Mais

No início de novembro, o Ministério da Integração Nacional havia reconhecido situação de emergência em 272 municípios, localizados em sete estados, devido ao longo período de seca e estiagem. Em Mato Grosso foram reconhecidos os municípios de Canabrava do Norte, Canarana, Nova Xavantina, Vila Rica e Tangará da Serra, além de Água Boa, Cláudia e Quereência em setembro.

Crise hídrica

No Estado o stress hídrico provocou cerca de 9 milhões de toneladas de perdas somente entre a soja e o milho. Culturas como feijão e algodão também tiveram quebras. A quebra na soja foi de aproximadamente 1 milhão de toneladas e estima-se que cerca de R\$ 1 bilhão tenham deixado de circular no Estado. Na cultura de milho o resultado foi 7,2 milhões de toneladas a menos.

*Bastidores da Política

Errata

O Diário da Serra errou. Ontem, nesta mesma coluna, trouxemos uma nota falando da operação ‘Ses-maria’ que investiga atos de corrupção na aprovação de loteamentos e compra de votos, envolvendo quatro vereadores de Primavera do Leste. Porém, ao ilustrarmos a mesma, equivocadamente foi colocada a foto da fachada da Câmara de Tangará.

Diamantino

O 1º vice-presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), recebeu nesta terça-feira, dia 22 de novembro, o prefeito eleito de Diamantino Eduardo Capistrano (PDT), que esteve no gabinete do parlamentar acompanhado dos vereadores do município e do vice-prefeito eleito Claudimar Antonio Barbacovi (PSDB).

Demandas

Durante a reunião, foram apresentadas algumas demandas e reivindicações para atender a população de Diamantino. Entre elas, nas áreas de Saúde e Infraestrutura. Lá, o Hospital São João Batista, assim com os demais hospitais regionais, estão com os recursos do repasse feito pelo Governo atrasados.

MT-240

Outra solicitação foi a respeito da duplicação de 1,7 mil metros da MT- 240, que compreende o trecho da Serra que liga o centro do município ao bairro Novo Diamantino. “Contamos com o apoio do deputado Botelho para administrarmos Diamantino. Sabemos que é deputado atuante e tem serviço prestado em nossa cidade”, destacou Eduardo Capistrano.

CPI dos Frigoríficos I

Na reta final dos trabalhos, a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) dos Frigoríficos realizou mais uma reunião ordinária. A testemunha convidada para a oitiva foi o sócio da empresa Localmeat Ltda, de Nova Xavantina, Arcésio Luiz Gonzaga. A previsão de entrega do relatório final à Mesa Diretora é até o dia 22 de dezembro de 2016.

CPI dos Frigoríficos II

A próxima reunião da CPI dos Frigoríficos está marcada para o próximo dia 6 de dezembro, às 9 horas, na sala das comissões 202. Nesse dia, os deputados vão ouvir duas testemunhas. o representante da JBS, Francisco de Assis, e o administrador judicial da massa falida da empresa IFC (Internacional Food Company), Adnan Abdel Kader Salem.

RGA 2017

A inclusão do pagamento integral da Revisão Geral Anual (RGA) aos servidores públicos de Mato Grosso é a proposta de uma emenda à Lei Orçamentária Anual (LOA), apresentada pelo deputado Wancley Carvalho (PV). A iniciativa contempla a reivindicação dos sindicatos que representam os cerca de 100 mil servidores do estado.

Sem parcelamento

A RGA foi tema de grande controvérsia neste ano, e provocou impasses com o funcionalismo público. Assim, de acordo com a emenda apresentada, fica impedido o parcelamento da mesma. “A RGA será paga integralmente até o mês de maio de 2017, de acordo com o INPC, sendo vedado seu parcelamento”, consta na emenda.

OAB pede revogação de decreto que altera arrecadação tributária em MT

A Ordem dos Advogados do Brasil em Mato Grosso (OAB-MT) e entidades do setor produtivo protocolaram um documento na Secretaria Estadual de Fazenda (Sefaz) solicitando a revogação do decreto 380/15, que altera a arrecadação tributária no estado. De acordo com o órgão, caso entre em vigor, alguns setores do comércio podem se tornar inviáveis. Além do pedido de revogação, o órgão solicitou cópia da proposta de reforma tributária para apontar sugestões no novo modelo. A Sefaz informou, por meio de assessoria, que o documento entregue pela OAB-MT foi protocolado e que a pasta deve fazer uma análise das sugestões apontadas pelo órgão. A previsão do governo é de que o decreto passe a valer a partir de janeiro de 2017. Segundo a OAB-MT, a intenção é fazer um estudo aprofundado da reforma tributária proposta pelo governo e apontar sugestões que melhorem o projeto.

